



CUIDADOS PARA A PREVENÇÃO A LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA À DISPOSITIVOS MÉDICOS

Natália Pinto Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana.

Carla Caroline Ribeiro Carvalho, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana.

Camila Bueno Alves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana.

Ana Paula de Lima Escobal, docente, Universidade Federal do Pampa.

Josefine Busanello, docente, Universidade Federal do Pampa.

e-mail primeiro autor- nataliasilveira.aluno@unipampa.edu.br

A Unidade de Terapia Intensiva recebe pacientes graves, com risco iminente de perder a vida, exigindo suporte avançado instituído por meio de dispositivos médicos. São dispositivos médicos instrumentos ou equipamentos com fim diagnóstico, de controle ou tratamento, como cabos de monitorização, cateteres venosos, tubos orotraqueais, dentre outros. Esses dispositivos ficam geralmente em contato direto com a pele, fixados com fitas, podendo causar lesões. O dano resultante do uso desses dispositivos intitula-se Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico (LP RDM), constituindo um grave problema, pois gera complicações ao paciente e implica em indicador negativo de qualidade aos serviços de saúde. Justifica-se este estudo pela relevância da produção de conhecimento que promova a prevenção dessas lesões. O objetivo do estudo foi identificar os cuidados prioritários para a prevenção de LP RDM em pacientes adultos em situação crítica de vida. Utilizou-se a Técnica de Delphi, envolvendo a percepções de expertises. Para compor o comitê de expertises foram critérios de inclusão: ser enfermeiro; atuar na docência ou assistência ter experiência na assistência ou ensino em emergência ou cuidados intensivos. A pré seleção foi através da plataforma Lattes. Dez Enfermeiros aceitaram participar, concordando com o termo de consentimento livre e esclarecido, compondo o comitê de expertises. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa, conforme parecer número 3.318.599, em 10 de maio de 2019. Foi enviado aos expertises um questionário, via plataforma online *Google Docs*, com as seguintes perguntas: Quais dispositivos desenvolvem LP nos pacientes críticos? Quais os cuidados prioritários para prevenção dessas lesões? As respostas resultaram na seguinte lista geral de cuidados: Tamanho do dispositivo de acordo com o paciente; Alternar local do dispositivo; avaliação da pele; Proteção da pele com dispositivos e materiais disponíveis na unidade; Fixar a sonda na lateral da

coxa reduzindo a força de tração da mesma; Pele íntegra com hidratação adequada; Uso de água no banho de acamados; Manuseio no leito sem cisalhamento; Avaliação sistemática da pressão causada pelo dispositivo na pele do paciente; Colocação adequada dos dispositivos; Monitorização da pele próxima aos dispositivos; Reposicionamento/Mudança de decúbito; Registro; Planejamento prévio na inserção de dispositivos; Observar o posicionamento do paciente evitando que haja pressão do corpo sobre algum dispositivo; Posicionar o dispositivo de forma mais anatômica possível; Evitar umidade na pele do paciente; Nutrição do paciente; e se possível, deambular. Espera-se que a identificação destes cuidados prioritários para prevenção das LP RDM contribua com o cuidado, auxiliando na promoção do conhecimento sobre o assunto, na prevenção dessas lesões, elevando assim a qualidade dos serviços.

Agradecimentos: À UNIPAMPA, pela bolsa de fomento de 12 horas (R\$ 240,00 mensais).

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva; Lesão por pressão; Equipamentos e provisões; Qualidade da assistência à saúde.